



A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO PARA O PRIMEIRO EMPREGO

João Paulo Arruda Lopes

joaopauloarrudalopes@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás – Campus Goianésia – Administração
Goianésia – GO

RESUMO – O setor de recrutamento e seleção de uma organização está sempre empenhado em contratar pessoas que venham agregar valores, e a sua importância dentro de uma organização é de extrema relevância. É neste local onde as pessoas tem o primeiro contato buscando informações. O departamento de Recrutamento e Seleção possui relações com diversas áreas da empresa, pois o setor é responsável por selecionar e contratar todas as pessoas que iram trabalhar durante um determinado tempo ou efetivamente tanto no campo como na indústria. Portanto, o objetivo desta pesquisa é entender a importância do primeiro emprego relacionado com o Jovem Aprendiz dentro da organização, e quais as suas contribuições para a empresa. Devido esse controle, o setor de recrutamento e seleção tem uma total relevância para o Jovem Aprendiz em relação ao seu primeiro trabalho e para alocar em setores relevantes da empresa.

Palavras-Chave – Organização, relevância, responsabilidade, Jovem, trabalho.

ABSTRACT – The recruitment and selection industry of an organization is always committed to hiring people who will aggregate values, and their importance within an organization is of paramount importance. It is in this place where people have the first contact and seeking information. The Recruitment and Selection department has relationships with several areas of the company, as the sector is responsible for selecting and hiring all the people who will work for a certain time or effectively both in the field and in the industry. Therefore, the purpose of this research is to understand the importance of the first job related to the Young Apprentice within the organization, and what their contributions to the company. Because of this control, the recruitment and selection sector has a total relevance to the Young Apprentice in relation to his or her first job and to allocate in relevant sectors of the company.

KEYWORDS – Organization, relevance, responsibility, Young, work.

25 a 27 de outubro de 2018

I. INTRODUÇÃO

A importância de encontrar pessoas cada vez mais qualificada para ocupar cargos em grandes empresas, o departamento de recrutamento e seleção tem a finalidade de apoiar a área administrativa, gerentes, gestores e coordenadores que além de ficarem no campo também desenvolvem trabalhos no escritório. O preenchimento de ficha que ficará arquivada em um banco de dados eletrônico aguardando possíveis entrevistas, recrutar candidatos dentro e fora da empresa, escolher candidato certo para a vaga, aplicar testes de seleção para detalhar o perfil de cada candidato, saber quais são todas as atribuições de um cargo e avaliar o desempenho da função que ocupa; informar e integrar o novo funcionário a empresa faz um desenvolvimento de aplicações em sintonia com as necessidades da organização que se torna um elemento favorável para futuras questões sociais, culturais e econômicas.

Assim o presente artigo tem a finalidade mostrar qual é a importância do Setor de Recrutamento e Seleção de uma empresa para o primeiro emprego de jovens e adolescentes com base no Jovem Aprendiz, um projeto do governo federal criado a partir da Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00) com o objetivo de que as empresas desenvolvam programas de aprendizagem que visam a capacitação profissional de adolescentes e jovens em todo o país. Apontar os pontos positivos e os principais resultados, focando na qualidade dos serviços prestados, desafios e metas a serem alcançados e pontos de melhorias em sua funcionalidade.

II. METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa descritiva analisando e coletando dados de documentos, estudo de campo, e pesquisa para relatório de estágio, através de experiências vivenciadas no ambiente da empresa, com anotações sobre a dinâmica exercida no dia a dia, desde atendimento telefônico, preenchimento de fichas, recrutamento interno e externo, orientação e integração de novos funcionários, atendimento ao público, ligações devolutivas positivas e negativas em relação a vagas.

Para a coleta de dados foi levado em consideração as seguintes perguntas: o que faz um menor aprendiz? O que é o programa jovem aprendiz? Quem pode ser aprendiz?

Através da análise foi diagnosticado que o Jovem Aprendiz é um adolescente ou jovem entre 14 e 24 anos que esteja matriculado e frequentando regularmente a escola, e ser um Jovem Aprendiz é aprimorar-se constantemente. Foi registrado e interpretado pela empresa que os Jovens Aprendizes são jovens e adolescentes que almejam desenvolvimento e crescimento profissional, dentro de uma área de atuação específica, valorizam a educação e, principalmente, desejam realizar sonhos.

O setor de recrutamento e seleção da empresa acompanha como acontece o processo de contratação para o primeiro emprego dentro da empresa, visando a melhoria e o sucesso através de sua missão.

III. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para que a empresa consiga desenvolver um trabalho de boa qualidade é necessário ter uma administração séria, responsabilidade e um objetivo que por sua vez se torna a missão. Através da dessa missão a empresa consegue detectar seus erros e acertos de cada dia melhorar seus serviços.

A missão de uma empresa deve responder a duas questões básicas: O que é? E para que ela serve? Respondendo tais questionamentos é possível a elaboração da missão, que nada mais é do que a resposta a essas duas questões. Como mencionado, a missão é um alicerce para a empresa. Esse alicerce é tão forte que pode conduzir todo o processo de planejamento estratégico de uma empresa. (Costa, 2007, p. 424).

A definição de uma missão para organização é importante, pois através dela os clientes, fornecedores, colaboradores e outras partes ligadas a ela podem saber o propósito da organização e podendo assim contribuir direta e indiretamente para a pessoa buscar a primeira informação e ou o primeiro emprego. Segundo Chiavenato (1999, p.49), “A missão representa a razão da existência de uma organização. Significa a finalidade ou motivo pela qual a organização foi criada e para que ela deva servir”.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), nos diz que a taxa de desocupação da população com idade de 18 a 24 anos chegou a 28,1% no 1º trimestre de 2018. Isso representa 4,42 milhões de jovens sem emprego. O primeiro emprego faz a conexão entre jovens desempregados e empresas, focando no primeiro emprego. As empresas colocam as vagas disponíveis, os jovens se inscrevem e a empresa filtra os candidatos de acordo com seus próprios parâmetros. O programa jovem aprendiz é um projeto do governo federal criado a partir da Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00) com o objetivo de que as empresas desenvolvam programas de aprendizagem que visam a capacitação profissional de adolescentes e jovens em todo o país.

Um jovem aprendiz tem por finalidade na empresa auxiliar nas rotinas do departamento administrativo, envolvendo o atendimento ao cliente, acompanhamento de relatórios, elaboração de planilhas e controle de arquivos, é o adolescente ou jovem que esteja matriculado e frequentando regularmente a escola, caso não haja concluído o ensino médio, e inscrito em programa de aprendizagem (art. 428, cap. e § 1º, da CLT).

De acordo com a Lei 10.097 de 2000, ou Lei do Menor Aprendiz (primeiro emprego), toda empresa, de médio a grande porte, ou seja, organizações que possuem 50 ou mais funcionários, deve contratar para compor o seu quadro de colaboradores, de 5% a 15% de jovens na condição de aprendizes.

Toda empresa seja ela de porte pequeno, médio ou grande necessita estar sempre em constante mudanças para cada vez mais melhorar o seu negócio. Assim a organização que possui um sistema estruturado tende a se manter no mercado de trabalho por um tempo maior, a qual deve manter sua visão, fazendo com que alcance as metas estabelecidas para o futuro para melhorar e ajudar a vidas das pessoas.

25 a 27 de outubro de 2018

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de atividades pesquisadas e executadas no setor de recrutamento e seleção dentro da organização, foi evidenciada a importância do jovem aprendiz dentro de alguns setores da empresa, pois a sua função de auxiliar nas rotinas do departamento administrativo, envolvendo o atendimento ao cliente, acompanhamento de relatórios, elaboração de planilhas e controle de arquivos são fundamentais principalmente ao setor de recrutamento e seleção da empresa que lida diretamente com o público, possibilitando assim um bom atendimento e um fluxo maior dos processos de contratação de colaboradores.

O setor de recrutamento e seleção, mostra a importância de identificar pontos forte e fracos para que se possa tomar medidas para ocasionar melhorias agregando conhecimento e trazendo evolução para o setor. O recrutamento que busca pessoas qualificadas para trabalhar em áreas específicas sempre trás ideias de melhorias no desempenho da empresa agregando conhecimento no currículo profissional de seu funcionário principalmente dando oportunidade de conseguir o primeiro emprego a jovens e adolescentes, que depois de realizar cursos dentro da empresa se torna qualificado tendo uma formação profissional podendo tornar funcionário efetivo da empresa com mais facilidade.

Assim fica claro que o recrutamento e seleção é algo essencial dentro de qualquer organização. Essa pesquisa realizada durante um estágio tem uma importante relevância para o universitário acadêmico, que adquire conhecimento sobre a organização presenciado de perto problemas e acertos enriquecendo seu conhecimento teórico e prático para formar um profissional melhor no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 5452, de 01 de maio de 1943. **Consolidação das Leis de Trabalho**, Brasília, DF, maio 1943.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Taxa de desocupação de jovens e adolescentes**. Disponível em: <<https://jovemaprendiz.pro.br/jovem-aprendiz-ibge-2018/>>. Acesso em: 05 de out. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto, **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: Da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 424.